

Josep Pont Vidal

GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA:

PARA UMA NOVA COORDENAÇÃO
DA SOCIEDADE



tirant
lo blanch

Teoria

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
INTRODUÇÃO.....	11

PRIMEIRA PARTE - GOVERNANÇA, POLÍTICA E TERRITÓRIO

1. INTRODUÇÃO.....	29
Sistema político-administrativo	31
Governança como termo polissêmico.....	33
Governança e orientação da sociedade.....	38
2. PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS	43
Declínio da democracia liberal e transição para o modelo iliberal (não liberal)?..	45
Lógicas descritivas	47
Perspectiva pós-estruturalista.....	52
Perspectiva de sistemas autorreferenciais.....	53
Política e território	54
Perspectiva da administração pública	56
Perspectiva do território.....	58
3. ABORDAGENS CONCEITUAIS.....	61
Neoinstitucionalismo	61
Processo e discurso (Patrick Le Galés).....	61
<i>Accountability</i> (Responsabilidade) democrática (Joan Prats).....	62
Abordagens Sistêmicas	63
Governança sistêmica interativa (Jan Kooiman).....	63
Perspectiva dos sistemas autorreferenciais (Helmut Willke).....	64
Instituições monetárias internacionais e “ <i>good governance</i> ” (“boa governança”).....	69
Rumo a uma convergência de perspectivas?.....	71
4. A PERSPECTIVA DOS SISTEMAS AUTORREFERENCIAIS: UMA INTRODUÇÃO.....	73
Diferenciação funcional da sociedade	74
Diferenciação funcional na teoria autorreferencial	76
Política e território	78
Da diferenciação bidimensional à “tridimensional”	80
Sistema político	80
Governança na perspectiva autorreferencial de Niklas Luhmann.....	81
Fechamento operacional.....	85
Governança: das descrições à concepção	89

SEGUNDA PARTE - GOVERNANÇA POLÍTICA, ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO: UM ESBOÇO COMUNICATIVO

1. INTRODUÇÃO: PARA ORIENTAÇÃO SISTÊMICA CONTEXTUAL	93
Desafios e questões para a governança política	95
Governança política no debate autorreferencial e neossistêmico	98
Frustração de expectativas, contribuições recentes e possibilidades de inovação . .	101
O debate nas sociedades da América Latina e do Brasil	102
A auto-organização apenas como hipótese?	105
O sentido na teoria dos sistemas autorreferenciais	108
Diferenciação de sentido	109
Sentido e sistema de comunicação	111
2. ESBOÇO DE UMA GOVERNANÇA SISTÊMICA COMUNICATIVA	
PROCESSUAL	113
Pressupostos centrais	116
Interação dinâmica multinível	116
Dialética dos planos micro e macro	117
Processos	120
Interação comunicativa	121
Subsistema político	122
3. OBSERVAÇÃO DA GOVERNANÇA EM SISTEMAS PARCIAIS	125
comunicações a sistema psíquico	127
Metagovernança: “quem observa os governantes?”	132
Metagovernança e sociedades latino-americanas	133
Sentido autorreferencial e sentido ontológico	135

PARTE TERCEIRA - GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA: ABORDAGEM EMPÍRICA

1. AMAZÔNIAS	139
Modernidade Periférica	141
A governança nas Amazôniaas brasileiras	143
Planejamento e desenvolvimento na Amazônia oriental	146
Planos de desenvolvimento na segunda década do século XXI	150
Fracasso das teorias funcionalistas de desenvolvimento	151
2. PERSPECTIVA DE SISTEMAS (ABERTOS)	155
Teoria das redes	155
Limitações da teoria ator-rede	157
Orientação para o Desenvolvimento Sustentável	160
Governança sistêmica na Amazônia: sistema, integração e processo	164

3. RESILIÊNCIA SOCIAL E AUTO-ORGANIZAÇÃO COLETIVA. 167

 Resiliência socioecológica e sistemas abertos.169

 Resiliência para mudanças radicais e movimentos sociais.172

 Abordagem observacional sistêmica e auto-organização.174

 Contextualização: megaprojetos e ação coletiva na região do Xingu176

 Impactos nas comunidades e resiliência à mudança178

 Processos de auto-organização179

 Resiliência para mudança radical.180

 Algumas reflexões finais: auto-organização como umnexo.181

 Para práticas em direção a auto-organização e de co-governança no marco da
 democracia-mercado-desenvolvimento humano sustentável.182

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. 189